

RELATÓRIO ANUAL

Uni+Prev
Multipatrocinado



Olá participante!
Seja muito bem-vindo!

Mais um ano se passou e, novamente, apresentamos neste Relatório Anual de Informações do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado o fechamento do exercício 2015.

Neste Relatório Anual de Informações, consolidamos todos os documentos que permitem a análise completa da Entidade com relação ao patrimônio, despesas, investimentos, situação atuarial e outras informações pertinentes ao plano.

Em um ano como 2015, marcado por dificuldades na economia do país, a gestão de qualquer produto financeiro é desafiadora. No âmbito da previdência complementar esta responsabilidade é ainda potencializada pelo senso de proteção de um patrimônio que deverá integrar a renda de toda uma família no momento da aposentadoria.

Por isso, é preciso se reinventar, otimizar recursos, trabalhar de forma inteligente e contar com o melhor de cada profissional para cuidar do patrimônio dos nossos participantes.

O corriqueiro adágio de que crise é oportunidade nos fortalece, assim que trabalhamos em 2015 e assim trabalharemos em 2016.

Analise com atenção este Relatório que traduz, de forma numérica e precisa, o resultado do laborioso e gratificante trabalho de toda nossa equipe.

A você participante, uma boa leitura!

Um grande abraço,

UNIMED FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO

☎ 0800 722 3009

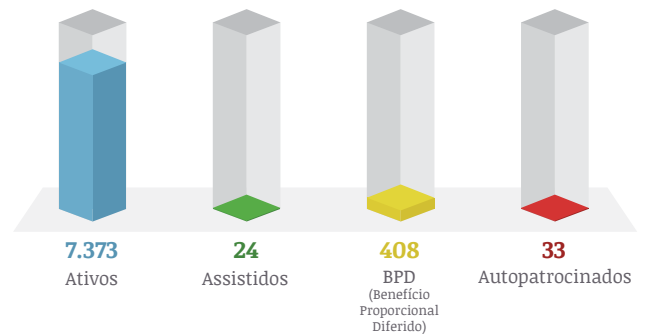
✉ unimed@mercer.com

🌐 www.portalprev.com.br/unimed

A Entidade em 2015

Conheça um pouco mais o tamanho da sua Entidade

Quantidade de participantes



Evolução do número total de participantes

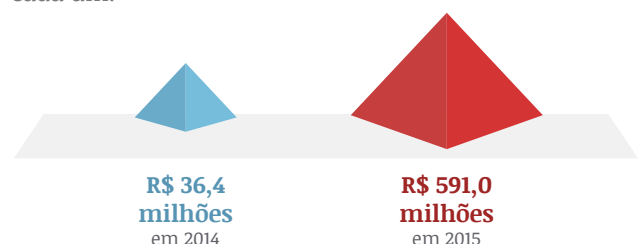
A cada ano, cresce o número de pessoas que buscam uma aposentadoria segura. Veja a evolução do número total de participantes do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado nos últimos 2 anos.

653 em 2014

7.258 em 2015

Patrimônio da entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 2 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um.





DESEMPENHO ECONÔMICO 2015 E PERSPECTIVAS 2016

O ano de 2015 foi marcado por muita volatilidade no mercado financeiro, sendo bastante difícil também para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Porém, houve algumas oportunidades em determinados investimentos, especialmente com relação aos ativos de Renda Fixa e Investimento no Exterior.

Leia, a seguir, um breve resumo dos principais acontecimentos do mercado financeiro global e doméstico, ou seja, nacional.

Economia no cenário global

A economia chinesa causou impacto nos mercados globais, dada sua desaceleração e, com isso, desencadeou queda nos preços de várias commodities, entre elas o minério de ferro, que é um produto bastante exportado pelo Brasil. Ao longo dos últimos anos, a China vem mudando seu eixo dinâmico, pois antes tinha uma economia pautada em exportação e hoje já se vê como um país voltado para o consumo interno, com políticas fiscais e monetárias expansionistas. Outro ponto a ser considerado é o mercado acionário chinês que vem oscilando muito nos últimos meses e preocupando os agentes de mercado.

Já a região da Zona do Euro se apresenta em uma situação diferente das demais. A suposição é de que o estágio em que se encontra atualmente sua economia se assemelha muito ao da economia norte americana há alguns anos, no início do programa de incentivo monetário (quantitative easing) quando foi implementado uma série de mecanismos voltados para estimular o crescimento. Isso porque o Banco Central Europeu adotou medidas de estímulo à economia da região, e assim, retomar um ciclo de crescimento. Porém, os resultados ainda não foram animadores, pois muitos dados ficaram abaixo das expectativas por problemas internos e outros imprevistos externos, tais como problemas na região do Oriente Médio, com repercussão negativa suscitando novos desafios pela frente.

Com relação à economia americana, foi apresentado resultado positivo e um crescimento consistente, com destaque para a expressiva melhora do mercado de trabalho e outros indicadores de atividade econômica, como redução da taxa de desemprego, atividade industrial entre diversos outros dados positivos. Essa perspectiva de retomada do ciclo de crescimento, com dados mais significativos, foi acolhida de forma positiva pelos formuladores de políticas econômicas, resultando na elevação das taxas de juros americanas em 0,25%, que agora deverá se situar entre 0,25% e 0,50%.

Economia no cenário doméstico

A respeito da economia brasileira, os impasses políticos dominaram os noticiários tanto locais como globais. Tivemos ainda o rebaixamento do rating do Brasil perante as agências classificadoras de risco, por conta do afastamento do compromisso fiscal. Esse ano conturbado trouxe muitas incertezas para os investidores, além disto, as bases da economia se fragilizaram consideravelmente:

- retração de 3,8% no PIB (Produto Interno Bruto);
- a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) no ano foi de 10,67%, acima do limite superior de 6,50%;

- a taxa básica de juros fechou o ano em 14,25%, com um aumento de 2,50% ao longo do ano;
- houve uma desvalorização considerável do real frente ao dólar.

Com o cenário econômico bastante deteriorado, os ativos de Renda Fixa apresentaram alta volatilidade. No entanto, isso deve ser creditado principalmente ao cenário político, que assim como em 2014 ao longo de 2015 esteve mais presente na precificação dos ativos do que os fundamentos econômicos.

Na renda variável, o cenário não foi diferente. Além dos efeitos dos problemas políticos, o risco de um rebaixamento do rating brasileiro, aliado à expectativa do FED (Federal Reserve – Banco Central Americano) aumentar a taxa de juros americana, e suas efetivações, trouxeram aos principais índices da bolsa brasileira um resultado bastante desfavorável. Os principais índices encerraram o ano de 2015 com uma queda de -13,31% (Ibovespa) e -12,41% (IBrX).

Perspectivas 2016

O ano de 2016 tende a ser bastante desafiador, pois até o momento as medidas indicadas para que seja feito o ajuste fiscal não foram implantadas. Pela frente, teremos uma perspectiva de inflação acima do limite superior, resultado negativo do PIB, taxa de juros alta ao longo do ano, déficit orçamentário da economia americana em crescimento, dólar se valorizando perante as principais moedas no mundo e a região da Zona do Euro e China com poucas mudanças significativas. No entanto, o mercado financeiro indica ajustes nos preços dos ativos quando ocorrem sinalizações concretas de mudanças, portanto, uma boa condução no cenário político e indicações de crescimento da economia refletiriam em uma melhora para o cenário de 2016.

Resultado dos investimentos

Diante do cenário descrito acima, a rentabilidade adquirida pelos investimentos realizados pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado neste exercício é considerada satisfatória, com políticas de investimentos adequadas à situação e com foco na preservação do patrimônio da entidade e dos seus participantes.

Rentabilidade do seu plano

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, Poupança e INPC) em 2015.



Nota: os Planos Unimed BH e COOPERADO tiveram início a partir de fev/2015.

Condição patrimonial e contábil

Para a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. as demonstrações contábeis do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2015, a posição patrimonial e financeira da entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

Alteração Regulamentar

Os Planos Unimed B.H e Cooperado tiveram seu início em 02/2015.

Despesas Administrativas (em R\$)

DESCRIÇÃO	PLANO DE PREVIDÊNCIA DO UNIMED		Plano de Previdência do Cooperado		Plano de Previdência UNIMED-BH		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Pessoal e Encargos	2.681,21	3.565,59	3.565,59	-	31.553,20	-	34.234,41	3.565,59
Dirigentes	2.681,21	-	3.565,59	-	31.553,20	-	-	-
Treinamentos/congressos e seminários	-	13.994,17	-	-	-	-	-	13.994,17
Serviços de Terceiros	281.270,82	376.007,16	102.651,45	-	869.252,56	-	1.150.523,38	376.007,16
Auditoria Externa	2.317,79	31.486,88	3.098,41	-	27.236,86	-	29.554,65	31.486,88
Consultoria Atuarial	20.799,98	66.456,99	7.648,20	-	63.203,66	-	84.003,64	66.456,99
Consultoria Contábil	65.006,75	52.715,81	18.656,97	-	152.602,31	-	217.609,06	52.715,81
Gestão/Planejamento Estratégico	193.146,30	225.347,48	73.247,87	-	626.209,73	-	819.356,03	225.347,48
Despesas Gerais	6.150,89	3.224,49	9.946,42	-	51.990,35	-	58.141,24	3.224,49
Tributos	33.332,14	30.616,31	12.570,26	-	96.215,33	-	129.547,47	30.616,31
Taxa de Administração	41.421,51	23.907,36	44.419,26	-	364.854,98	-	406.276,49	23.907,36
Taxa de Custódia	49.010,72	27.495,00	13.277,40	-	105.635,11	-	154.645,83	27.495,00
Central de Custódia e Liquid Financ - CETIP	42.727,98	27.495,00	3.530,53	-	29.439,83	-	72.167,81	27.495,00
Sistema Especial de Liquid e Custódia - SELIC	-	-	1.141,15	-	9.103,05	-	9.103,05	-
Consultoria de Investimentos	16.344,55	5.654,63	4.642,41	-	37.961,11	-	54.305,66	5.654,63
TOTAL	472.939,82	511.959,71	195.744,47	-	1.596.005,52	-	2.264.689,81	511.959,71

Parecer atuarial

A Avaliação Atuarial foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2015, os planos de aposentadoria do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados.



FIQUE POR DENTRO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Aposentadoria

A Lei nº 13.183 aprovada no ano passado trouxe, dentre outras novidades, uma alternativa ao Fator Previdenciário com a regra denominada como “85/95 progressiva” para a concessão da aposentadoria.

Essa nova regra estipula um sistema de pontos, resultado da soma da idade com o tempo de contribuição, para que a pessoa possa se aposentar pelo valor integral, sem a aplicação do fator previdenciário que reduz potencialmente o valor do benefício.

Idade do contribuinte + Tempo de contribuição
= Pontuação

Ex. 55 ANOS + 30 ANOS = 85



MULHERES

Mínimo de 85 pontos e 30 anos de contribuição



HOMENS

Mínimo de 95 pontos e 35 anos de contribuição

Para as mulheres, a soma deve atingir um total de 85 pontos. No caso dos homens, a soma deve ser de 95 pontos. O tempo mínimo de contribuição previdenciária é de 30 anos para as mulheres e de 35 para os homens.

Esta regra é chamada de “regra 85/95 progressiva” porque a partir de 31 de dezembro de 2018 a soma avançará um ponto a cada 2 anos até 31 de dezembro de 2026, até atingir o total de 90 para as mulheres e 100 pontos para os homens, acompanhando, assim, o aumento da expectativa de vida do brasileiro.

Veja abaixo essa progressão:

	Mulher	Homem
Até 30 de dezembro de 2018	85	95
De 31 de dez/18 a 30 de dez/20	86	96
De 31 de dez/20 a 30 de dez/22	87	97
De 31 de dez/22 a 30 de dez/24	88	98
De 31 de dez/24 a 30 de dez/26	89	99
De 31 de dez/2026 em diante	90	100

Pensão por morte

O benefício de pensão por morte é pago aos dependentes do segurado da Previdência Social no caso de morte ou de desaparecimento, quando a morte presumida for declarada judicialmente.

No ano passado foi sancionada a Lei nº 13.135 que altera, dentre outros pontos, o tempo de duração do referido benefício especificamente para os dependentes cônjuges e companheiros, passando este a ser atrelado à idade desses dependentes. O valor da pensão foi mantido como 100% do benefício recebido pelo segurado falecido. Para cônjuge ou companheiro cujo casamento ou união estável se iniciou em menos de dois anos antes do falecimento do segurado, ou se o trabalhador tiver acumulado menos de 18 contribuições mensais à Previdência, a duração da pensão é de quatro meses a partir da data do falecimento.

Para cônjuge ou companheiro com pelo menos 2 anos de casamento ou união estável e com, no mínimo, 18 contribuições mensais do segurado à Previdência, a duração do benefício será conforme a tabela a seguir:

Idade do dependente na data do óbito	Tempo de recebimento do benefício
Menos de 21 anos	3 anos
Entre 21 e 26 anos	6 anos
Entre 27 e 29 anos	10 anos
Entre 30 e 40 anos	15 anos
Entre 41 e 43 anos	20 anos
A partir de 44 anos	Vitalício

No que se refere à pensão por morte destinada aos filhos, ficou definido que o benefício cessará aos 21 anos de idade, com exceção do filho inválido, que terá o benefício enquanto perdurar a condição de invalidez.

Consulte o site da Previdência Social para tirar todas as suas dúvidas: www.previdencia.gov.br.



SE PREPARANDO PARA O FUTURO? ENTÃO, PEGUE ESSAS DICAS

Mais simples do que 2 + 2 = 4

Quanto mais recursos você acumular, maior será o seu montante no futuro e, conseqüentemente, maior será a sua renda mensal.



- 1 Quanto mais você contribuir, maior será seu saldo.
- 2 Comece logo, pois se precisar colocar mais dinheiro no plano para atingir a renda desejada, você poderá contar com o tempo e com a rentabilidade.
- 3 Acompanhe de perto a rentabilidade do seu plano.
- 4 Considere que haverá altas e baixas no mercado financeiro, o que pode atrapalhar suas previsões e o gerenciamento dos seus recursos. Desde 1979 aconteceram quatro grandes crises mundiais. Levando em conta que as aposentadorias duram um longo período, os aposentados devem se planejar para crises no futuro.
- 5 Preserve seu patrimônio: se por alguma eventualidade você tiver acesso aos recursos antes da aposentadoria, lembre-se que a segurança financeira de amanhã dependerá de cada real poupado hoje.

Agora, vamos começar a planejar a sua vida:

Imagine um casal que, ao se aposentar com 60 anos de idade, poderá viver por mais 30 anos, dada a longevidade crescente da população. É vida e tempo suficiente para realização de muitos sonhos e conquistas.

Porém, se isto não for reconhecido e planejado, faltarão recursos para a aposentadoria. Por isso, é preciso ter patrimônio para manter o padrão de vida ao se aposentar, especialmente aquelas pessoas que têm, na ativa, uma renda superior ao valor teto pago pela previdência social.

É muito comum os participantes dos planos de previdência complementar não saberem como calcular o montante de recursos necessários para gerar uma renda adequada na aposentadoria e geralmente estimam um valor menor do que realmente irão precisar. Como resultado, se aposentam antes do que seria financeiramente prudente.

Então como faço?

Você pode fazer algumas simulações no Portal da Entidade para começar um planejamento mais assertivo do seu futuro. Calcule o quanto você contribui atualmente para o plano, quanto será sua renda no futuro, qual a diferença entre esperar mais alguns anos ou se aposentar antes e quanto você receberia se contribuísse mais para o plano.



Este tipo de exercício, além de muito interessante e envolvente, é um importante passo para introduzi-lo no seu planejamento financeiro de longo prazo, afinal, será o *seu futuro e sua renda na aposentadoria*.

Se tiver dúvidas, procure a entidade por meio dos canais de comunicação oferecidos que teremos o maior prazer em ajudá-lo.



GLOSSÁRIO

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2015 que comprovam a solidez do **Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado**.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT: evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.

- o Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a meta atuarial é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o parecer atuarial é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balço Patrimonial (em R\$ mil)

	2015	2014
ATIVO		
DISPONÍVEL	177	451
REALIZÁVEL	593.168	36.590
Gestão Previdencial	1.406	108
Gestão Administrativa	739	373
Investimentos	591.023	36.109
Títulos Públicos	327.229	-
Créditos Privados e Depósitos	209.672	-
Fundos de Investimento	54.122	36.109
PERMANENTE	-	-
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	-
TOTAL DO ATIVO	593.345	37.041
PASSIVO	2015	2014
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.370	629
Gestão Previdencial	1.568	256
Gestão Administrativa	802	373
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	590.975	36.412
Patrimônio de Cobertura do Plano	587.664	36.412
Provisões Matemáticas	587.664	36.412
Benefícios Concedidos	1.965	172
Benefícios a Conceder	585.699	36.240
Fundos	3.311	-
Fundos Previdenciais	3.111	-
Fundos Administrativos	200	-
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	-
TOTAL DO PASSIVO	593.345	37.041

Demonstração da Mutaço do Patrimônio Social (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	36.412	-	0,00%
1. Adições	221.736	4.534	4.790,52%
(+) Contribuições Previdenciais	158.252	2.509	6.207,37%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	61.019	1.555	3.824,05%
(+) Receitas Administrativas	2.447	470	420,64%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	18	-	100,00%
2. Destinações	(10.473)	(1.377)	660,57%
(-) Benefícios	(8.208)	(870)	843,45%
(-) Despesas Administrativas	(2.265)	(507)	346,75%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	211.263	3.157	6.591,89%
(+/-) Provisões Matemáticas	210.090	3.194	6.477,65%
(+/-) Fundos Previdenciais	973	-	100,00%
(+/-) Fundos Administrativos	200	(37)	(640,54%)
4. Operações transitórias	343.300	33.255	932,33%
(+/-) Operações Transitórias	343.300	33.255	932,33%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)	590.975	36.412	1.523,02%
5. Gestão Assistencial	-	-	

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios | Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

DESCRI�O	2015	2014	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	36.412	-	100,00%
1. Adi�es	8.296	4.065	104,08%
(+) Contribui�es	4.105	2.510	63,55%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.191	1.555	169,52%
2. Destina�es	(2.300)	(871)	164,06%
(-) Benefícios	(2.299)	(870)	164,25%
(-) Custeio Administrativo	(1)	(1)	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.996	3.194	87,73%
(+/-) Provisões Matemáticas	5.996	3.194	87,73%
4. Opera�es Transitórias	-	33.218	(100,00%)
(+/-) Opera�es Transitórias	-	33.218	(100,00%)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	42.408	36.412	16,47%
C) Fundos não previdenciais	200	-	100,00%
(+/-) Fundos Administrativos	200	-	100,00%

Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios | Plano de Previdência Unimed BH (em R\$ mil)

DESCRI�O	2015	2014	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	0,00%
1. Adi�es	196.498	-	100,00%
(+) Contribui�es	145.320	-	100,00%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	51.178	-	100,00%
2. Destina�es	(4.425)	-	100,00%
(-) Benefícios	(3.959)	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(466)	-	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	192.073	-	100,00%
(+/-) Provisões Matemáticas	191.100	-	100,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	973	-	100,00%
4. Opera�es Transitórias	298.511	-	100,00%
(+/-) Opera�es Transitórias	298.511	-	100,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	490.584	-	100,00%
C) Fundos não previdenciais	-	-	0,00%

Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios | Plano de Previdência do Cooperado (em R\$ mil)

DESCRI�O	2015	2014	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	0,00%
1. Adi�es	15.003	-	100,00%
(+) Contribui�es	9.353	-	100,00%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.650	-	100,00%
2. Destina�es	(2.009)	-	100,00%
(-) Benefícios	(1.950)	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(59)	-	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	12.994	-	100,00%
(+/-) Provisões Matemáticas	12.994	-	100,00%
4. Opera�es Transitórias	44.789	-	100,00%
(+/-) Opera�es Transitórias	44.789	-	100,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	57.783	-	100,00%
C) Fundos não previdenciais	-	-	0,00%

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios | Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

DESCRI�O	2015	2014	Variacão (%)
1. Ativos	43.061	36.668	17,43%
Disponível	113	451	(74,94%)
Recebível	334	108	209,26%
Investimento	42.614	36.109	18,01%
Fundos de Investimento	42.614	36.109	18,01%
2. Obriga�es	453	256	76,95%
Operacional	453	256	76,95%
3. Fundos não Previdenciais	200	-	100,00%
Fundo Administrativo	200	-	100,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	42.408	36.412	16,47%
Provisões Matemáticas	42.408	-	100,00%

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios | Plano de Previdência do Cooperado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
1. Ativos	58.056	-	100,00%
Disponível	15	-	100,00%
Recebível	539	-	100,00%
Investimento	57.502	-	100,00%
Títulos Públicos	34.327	-	100,00%
Créditos Privados e Depósitos	21.995	-	100,00%
Fundos de Investimento	1.180	-	100,00%
2. Obrigações	273	-	100,00%
Operacional	273	-	100,00%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	0,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	57.783	-	100,00%
Provisões Matemáticas	57.783	-	100,00%

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios | Plano de Previdência Unimed BH (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
1. Ativos	491.426	-	100,00%
Disponível	49	-	100,00%
Recebível	732	-	100,00%
Investimento	490.645	-	100,00%
Títulos Públicos	292.902	-	100,00%
Créditos Privados e Depósitos	187.677	-	100,00%
Fundos de Investimento	10.066	-	100,00%
2. Obrigações	842	-	100,00%
Operacional	842	-	100,00%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	0,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	490.584	-	100,00%
Provisões Matemáticas	487.473	-	100,00%
Fundos Previdenciais	3.111	-	100,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.465	470	424,47%
1.1. Receitas	2.465	470	424,47%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	526	1	52.500,00%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.380	97	1.322,68%
Receitas Diretas	540	372	45,16%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	18	-	100,00%
Outras Receitas	1	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	2.265	507	346,75%
2.1. Administração Previdencial	1.412	419	236,99%
Pessoal e encargos	38	-	100,00%
Treinamentos/congressos e seminários	-	14	(100,00%)
Serviços de terceiros	1.253	376	233,24%
Despesas gerais	44	5	780,00%
Tributos	77	24	220,83%
2.2. Administração dos Investimentos	853	88	869,32%
Serviços de terceiros	764	83	820,48%
Despesas Gerais	24	-	100,00%
Tributos	65	5	1.200,00%
2.3. Administração Assistencial	-	-	0,00%
2.4. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	200	(37)	(640,54%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	200	(37)	(640,54%)
8. Operações Transitórias	-	37	(100,00%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	200	-	100,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	673	470	43,19%
1.1. Receitas	673	470	43,19%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	1	(100,00%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	114	97	17,53%
Receitas Diretas	540	372	45,16%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	18	-	100,00%
Outras Receitas	1	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	473	507	(6,71%)
2.1. Administração Previdencial	316	419	(24,58%)
2.1.1 Despesas Comuns	7	-	100,00%
2.1.2 Despesas Específicas	309	419	(26,25%)
Treinamentos/congressos e seminários	-	14	(100,00%)
Serviços de terceiros	279	376	(25,80%)
Despesas gerais	3	5	(40,00%)
Tributos	27	24	12,50%
2.2. Administração dos Investimentos	157	88	78,41%
2.2.1 Despesas Comuns	1	-	100,00%
2.2.2 Despesas Específicas	156	88	77,27%
Serviços de terceiros	150	83	80,72%
Tributos	6	5	20,00%
2.3. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	200	(37)	(640,54%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	200	(37)	(640,54%)
8. Operações Transitórias	-	37	(100,00%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	200	-	100,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios Plano de Previdência do Cooperado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	196	-	100,00%
1.1. Receitas	196	-	100,00%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	60	-	100,00%
Custeio Administrativo dos Investimentos	136	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	196	-	100,00%
2.1. Administração Previdencial	117	-	100,00%
2.1.1 Despesas Comuns	16	-	100,00%
2.1.2 Despesas Específicas	101	-	100,00%
Serviços de terceiros	91	-	100,00%
Despesas gerais	4	-	100,00%
Tributos	6	-	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	79	-	100,00%
2.2.1 Despesas Comuns	3	-	100,00%
2.2.2 Despesas Específicas	76	-	100,00%
Serviços de terceiros	67	-	100,00%
Despesas gerais	3	-	100,00%
Tributos	6	-	100,00%
2.3. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-	-	0,00%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	0,00%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	-	-	0,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios Plano de Previdência Unimed BH (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.596	-	100,00%
1.1. Receitas	1.596	-	100,00%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	466	-	100,00%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.130	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	1.596	-	100,00%
2.1. Administração Previdencial	979	-	100,00%
2.1.1 Despesas Comuns	126	-	100,00%
2.1.2 Despesas Específicas	853	-	100,00%
Serviços de terceiros	787	-	100,00%
Despesas gerais	24	-	100,00%
Tributos	42	-	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	617	-	100,00%
2.2.1 Despesas Comuns	16	-	100,00%
2.2.2 Despesas Específicas	601	-	100,00%
Serviços de terceiros	547	-	100,00%
Despesas gerais	1	-	100,00%
Tributos	53	-	100,00%
2.3. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-	-	0,00%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	0,00%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	-	-	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios | Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	42.861	36.668	16,89%
1. Provisões Matemáticas	42.408	36.412	16,47%
1.1. Benefícios Concedidos	173	172	0,58%
Contribuição Definida	173	172	0,58%
1.2. Benefício a Conceder	42.235	36.240	16,54%
Contribuição Definida	42.235	36.240	16,54%
Saldo de contas - parcela participantes	42.235	36.240	16,54%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
2.1. Resultados Realizados	-	-	0,00%
2.2. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
3. Fundos	-	-	0,00%
4. Exigível Operacional	453	256	76,95%
4.1. Gestão Previdencial	453	256	76,95%
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios | Plano de Previdência do Cooperado (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	58.056	-	100,00%
1. Provisões Matemáticas	57.783	-	100,00%
1.1. Benefícios Concedidos	300	-	100,00%
Contribuição Definida	300	-	100,00%
1.2. Benefício a Conceder	57.483	-	100,00%
Contribuição Definida	57.483	-	100,00%
Saldo de contas - parcela participantes	57.483	-	100,00%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
2.1. Resultados Realizados	-	-	0,00%
2.2. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
3. Fundos	-	-	0,00%
4. Exigível Operacional	273	-	100,00%
4.1. Gestão Previdencial	273	-	100,00%
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios | Plano de Previdência Unimed BH (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	491.426	-	100,00%
1. Provisões Matemáticas	487.473	-	100,00%
1.1. Benefícios Concedidos	1.492	-	100,00%
Contribuição Definida	1.492	-	100,00%
1.2. Benefício a Conceder	485.981	-	100,00%
Contribuição Definida	485.981	-	100,00%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	474.164	-	100,00%
Saldo de contas - parcela participantes	11.817	-	100,00%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
2.1. Resultados Realizados	-	-	0,00%
2.2. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
3. Fundos	3.111	-	100,00%
3.1. Fundos Previdenciais	3.111	-	100,00%
4. Exigível Operacional	842	-	100,00%
4.1. Gestão Previdencial	842	-	100,00%
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Unimed – Fundo de Pensão Multipatrocinado é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado em 27 de fevereiro de 2014 pela Portaria nº 102 do Ministério da Previdência Social– MPS por prazo indeterminado.

A portaria aprovou a Cisão, Transferência de Gerenciamento e respectivas obrigações do Plano de Benefícios Precaver de CNPB nº 2004.0027-11 na parcela relativa aos participantes vinculados à Instituidora Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Área de Saúde e Empresários da Região Oeste do Paraná Ltda. – Uniprime Oeste do Paraná, sob a administração da Quanta Previdência Unicred, e a implantação do Plano Unimed de Previdência, de CNPB nº 2014.0006-38 para a parcela cindida, a ser administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, concomitantemente com a rescisão do Convênio de Adesão firmado entre as partes.

A Entidade teve aprovado seu Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ em 10/12/2012 junto à Receita Federal, porém por ter sua autorização de funcionamento aprovada em fevereiro de 2014 pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, passou a operar efetivamente em junho, uma vez que o Plano de Benefícios Precaver possuía até 120 dias para a realização da transferência dos recursos agora administrados pelo Unimed Fundo de Pensão de acordo com o termo de Cisão do Plano.

Por meio das Portarias nº 643 e 644, de 05 de dezembro de 2014, publicadas no Diário Oficial da União de 08 de dezembro de 2014, foram aprovados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC os processos de transferência de gerenciamento do Plano de Previdência UNIMED-BH, de CNPB nº 2008.0019-38, e do Plano de Previdência do Cooperado, de CNPB nº 2008.0020-47, ambos da Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros para o Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado.

As referidas portarias ainda aprovam os Convênios de Adesão celebrados entre o Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado e:

- (i) A UNIMED Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico, na condição de instituidora do Plano de Previdência UNIMED-BH (CNPB nº 2008.0019-38);
- (ii) A UNIMED Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico, na condição de instituidora do Plano de Previdência do Cooperado (CNPB nº 2008.0020-47);
- (iii) A UNIMED FORTALEZA Cooperativa de Trabalho Médico, na condição de instituidora do Plano de Previdência do Cooperado (CNPB nº 2008.0020-47); e
- (iv) O SICOOB CREDICOM - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde Belo Horizonte e Cidades Polo de Minas Gerais, na condição de instituidor do Plano de Previdência do Cooperado (CNPB nº 2008.0020-47).

Em 25 de junho de 2015 o Ofício nº 1677/CGAF/DITEC/PREVIC aprovou o Convênio de Adesão da UNIMED do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas pelo Plano UNIMED de Previdência. Trata-se de um potencial de adesão de pelo menos 110.000 participantes, sendo 352 cooperativas.

O processo foi analisado nos termos do art. 4º da Instrução nº 17, de 12 de novembro de 2014, sendo atendidos os requisitos previstos na Resolução CGPC nº 8, de 19 de fevereiro de 2015, tendo sua aplicação e validade imediatas com base na aprovação expressa e automática ocorrida em 01 de abril de 2015, data do protocolo do processo na Previc, conforme registro sob o comando nº 395883116.

O Unimed Fundo de Pensão possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial e administra 03 (três) planos de benefícios previdenciais:

- (i) Plano Unimed de Previdência - CNPB 2014.0006-38;
- (ii) Plano de Previdência Cooperado – CNPB 2008.0020-47;
- (iii) Plano de Previdência UNIMED – BH – CNPB 2008.0019-38

Os planos administrados por esta Entidade foram constituídos na modalidade de contribuição definida. A principal característica de um plano neste modelo é a de que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas em nome dos Participantes até a data de concessão do benefício.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

De acordo com as previsões do Regulamento do Plano, o valor total acumulado à taxa de juros correspondente aos rendimentos do fundo resultará no "Montante Final" a ser convertido em benefício.

Todos os participantes possuem vínculo associativo à Instituidora, e a composição da sua população em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é a seguinte:

	2015	2014
Ativos	7.433	649
Autopatrocinados	92	3
Assistidos	25	1
	<u>7.550</u>	<u>653</u>

O plano UNIMED de Previdência tem como possibilidade de investimento três perfis de risco: Conservador, Moderado e Arrojado, e a escolha do perfil é feita pelo participante.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (alterada em alguns itens pelas Resoluções CNPC nº 20 de 18 de junho de 2015, nº 16, de 19 de novembro de 2014, e nº 12, de 19 de agosto de 2013), Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pelas Instruções MPS/PREVIC nº 01, de 22 de março de 2011, nº 05, de 08 de setembro de 2011, nº 06, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015 e nº 25, de 17 de dezembro de 2015) e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 (NBC TE 11), e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (alterada em alguns itens pelas Resoluções CNPC nº 20 de 18 de junho de 2015, nº 16, de 19 de novembro de 2014, e nº 12, de 19 de agosto de 2013), as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA; e
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão resumidas a seguir:

a) Apurac o do Resultado

As adic es e deduc es da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa, as rendas/variações positivas e deduc es/variações negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, com exceção das contribuic es dos participantes, registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto nos regulamentos do planos de benefícios.

As rendas/variações positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembléa Geral dos Acionistas das empresas investidas.

b) Realizável

Gestão Previdencial

O realizável previdencial é representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuic es dos participantes.

Gestão Administrativa

O realizável administrativo está representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Fluxo dos Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas dos investimentos são os seguintes:

○ Renda Fixa

Os investimentos em Renda Fixa estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As Rendas/Variações Positivas e Deduc es/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Marcação a mercado e curva do papel - O Banco Central editou a Resolução n  2.931, de 14 de fevereiro de 2002, alterando as normas de precificação dos ativos aplicados em carteiras de fundos de investimentos. Paralelamente, a partir de 29 de maio de 2002, com base na Instrução Normativa n  365, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, os fundos contabilizam seus ativos pelo valor de mercado e não mais pelo valor de vencimento (curva do papel). Posteriormente, a CVM emitiu a Instrução Normativa n  375, de 14 de agosto de 2002, alterando os critérios de marcação a mercado para os fundos.

De acordo com tais regras, os administradores dos fundos de pensão podem marcar os títulos pré e pós-fixados e com vencimento superior a 365 dias pelo valor de aquisição, acrescidos da rentabilidade acumulada desde a data da aquisição (marcar pela “curva do papel”). A Secretaria de Previdência Complementar publicou a Resolução CGPC n  04, de 30 de janeiro de 2002, permitindo às entidades fechadas de previdência complementar a marcação “pela curva do papel” em alguns títulos e valores mobiliários integrantes de suas carteiras próprias e dos fundos de investimentos exclusivos, desde que tais papéis sejam classificados como “títulos mantidos até o vencimento”.

○ Renda Variável

As aplicações em fundos de Renda Variável estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações contábeis. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC n  25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

c) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestação de serviç os por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

d) Provisões Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuic o definida, por ocasião da avaliação atuarial, o atuário responsável avaliou as reservas matemáticas afim de atestar o equilíbrio financeiro do plano, não sendo necessário, portanto, reposicionamento das reservas.

e) Operações Administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com o(s) plano(s) de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA   constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo   segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos instituidores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas do Unimed Fundo de Pensão são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano o Unimed utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: As despesas administrativas comuns   gestão dos Planos de Benefícios são alocadas proporcionalmente ao saldo do patrimônio de cada plano.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Unimed Fundo de Pensão, e estão em conformidade com a Resolução CGPC n  29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2015	2014
Itaú-Unibanco S.A.	39	428
HSBC Gestão de Recursos Ltda.	138	23
	177	451

5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a receber dos instituidores, dos participantes e autopatrocinados relativos às contribuic es mensais.

a) Contribuições do mês

Refere-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos instituidores, participantes, autopatrocinados.

	2015	2014
Instituidores	163	-
Participantes	432	-
	<u>595</u>	<u>-</u>

b) Outros Realizáveis

Nesta rubrica são registradas as movimentações a serem efetuadas entre os planos de benefícios e perfis de investimentos, respeitando as definições estratégicas da entidade.

	2015	2014
Migrações entre Planos	356	-
Benefícios pagos a maior	1	-
Transferências entre perfis	24	-
Reversão de Recursos do PGA para o Plano	430	108
	<u>811</u>	<u>108</u>

6. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

a) Contribuições para custeio

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos instituidores previstas na avaliação atuarial.

	2015	2014
Instituidores	288	-
	<u>288</u>	<u>-</u>

b) Outros recursos a receber

	2015	2014
Propaganda e Marketing	-	372
Transferência de Recursos do Plano para o PGA	445	-
	<u>445</u>	<u>372</u>

c) Tributos a Compensar

Refere-se ao direito da Entidade de restituição de impostos junto à Receita Federal do Brasil - RFB decorrente ao recolhimento indevido / a maior.

	2015	2014
Imposto de Renda	1	-
PIS/COFINS	5	1
	<u>6</u>	<u>1</u>

7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos são custodiados pelo Banco Itaú Unibanco S.A., e geridos pelo HSBC Gestão de Recursos Ltda., conforme a Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 (alterada pela Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 e Resolução nº 4.449 de novembro de 2015).

Composição da Carteira

	2015	2014
Investimentos	591.023	36.109
Títulos Públicos Federais	327.229	-
Letras Financeiras do Tesouro	327.229	-
Créditos Privados e Depósitos	209.672	-
Letras Financeiras	167.277	-
Debentures	42.395	-
Fundos de Investimento	54.122	36.109
Renda Fixa	23.877	17.024
Ações	1.487	2.088
Multimercado	17.512	29.997
Direitos Creditórios	11.246	-

Composição da Carteira – Por Plano de Benefícios

Plano UNIMED de Previdência

Perfil Conservador

	2015	2014
Investimentos	32.549	22.745
Fundos de Investimento	32.549	22.745
Renda Fixa	16.493	9.175
Multimercado	16.056	13.030

Perfil Moderado

	2015	2014
Investimentos	6.616	8.781
Fundos de Investimento	6.616	8.781
Renda Fixa	4.594	4.969
Ações	743	1.053
Multimercado	1.279	2.759

Perfil Arrojado

	2015	2014
Investimentos	3.711	4.583
Fundos de Investimento	3.711	4.583
Renda Fixa	2.790	2.340
Ações	744	1.035
Multimercado	177	1.208

Plano de Previdência do Cooperado

	2015	2014
Investimentos	57.503	-
Títulos Públicos Federais	34.327	-
Letras Financeiras do Tesouro	34.327	-
Créditos Privados e Depósitos	21.996	-
Letras Financeiras	17.548	-
Debentures	4.448	-
Fundos de Investimento	1.180	-
Direitos Creditórios	1.180	-

Plano de Previdência UNIMED - BH

	2015	2014
Investimentos	490.644	-
Títulos Públicos Federais	292.902	-
Letras Financeiras do Tesouro	292.902	-
Créditos Privados e Depósitos	187.676	-
Letras Financeiras	149.729	-
Debêntures	37.947	-
Fundos de Investimento	10.066	-
Direitos Creditórios	10.066	-

Composição por Prazo de Vencimento

Plano UNIMED de Previdência

Perfil Conservador

Descrição	Vencimento	2015	2014
		Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Investimentos		32.549	22.745
Fundos de Investimento		32.549	22.745
Renda Fixa		16.493	9.175
HSBC FI RF AMAZONAS	sem venc.	3.237	2.150
HSBC FI RF CP MULT	sem venc.	6.882	3.100
HSBC FI RF TAMISA	sem venc.	4.871	3.392
HSBC FI RF VOLGA	sem venc.	1.503	1.073
Multimercado		16.056	13.030
HSBC FI MM MULTI	sem venc.	16.056	13.030

Perfil Moderado

Descrição	Vencimento	2015	2014
		Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Investimentos		6.616	8.781
Fundos de Investimento		6.616	8.781
Renda Fixa		4.594	4.969
HSBC FI RF AMAZONAS	sem venc.	999	1.278
HSBC FI RF CP MULT	sem venc.	1.141	560
HSBC FI RF TAMISA	sem venc.	2.072	2.623
HSBC FI RF VOLGA	sem venc.	382	508
Ações		743	1.053
BTG ABSOL INSTIT FIA	sem venc.	437	-
HSBC FIC FIA IBO MUL	sem venc.	306	-
HSBC FIA INSTITUCION	sem venc.	-	1.053
Multimercado		1.279	2.759
HSBC FI MM MULTI	sem venc.	1.279	2.759

Perfil Arrojado

Descrição	Vencimento	2015	2014
		Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Investimentos		3.711	4.583
Fundos de Investimento		3.711	4.583
Renda Fixa		2.790	2.340
HSBC FI RF AMAZONAS	sem venc.	529	675
HSBC FI RF CP MULT	sem venc.	1.156	311
HSBC FI RF TAMISA	sem venc.	925	1.129
HSBC FI RF VOLGA	sem venc.	180	225
Ações		744	1.035
BTG ABSOL INSTIT FIA	sem venc.	438	-
HSBC FIC FIA IBO MUL	sem venc.	306	-
HSBC FIA INSTITUCION	sem venc.	-	1.035
Multimercado		177	1.208
HSBC FI MM MULTI	sem venc.	177	1.208

Plano de Previdência do Cooperado

Descrição	Vencimento	2015	2014
		Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Investimentos		57.503	-
Títulos Públicos Federais		34.327	-
Letras Financeiras do Tesouro		34.327	-
	Até 3 anos	116	-
	Acima de 4 anos	34.211	-
Créditos Privados e Depósitos		21.996	-
Letras Financeiras		17.548	-
	Até 3 anos	17.548	-
Debêntures		4.448	-
	Até 3 anos	3.535	-
	Acima de 4 anos	913	-
Fundos de Investimento		1.180	-
Direitos Creditórios		1.180	-
FIDC MONSANTO II S.2	sem venc.	571	-
DR BR THREE VOLK SEN	sem venc.	609	-

Descrição	Vencimento	2015	2014
		Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Investimentos		90.644	-
Títulos Públicos Federais		292.902	-
Letras Financeiras do Tesouro		292.902	-
	Até 3 anos	994	-
	Acima de 4 anos	291.908	-
Créditos Privados e Depósitos		187.676	-
Letras Financeiras		149.729	-
	Até 3 anos	149.729	-
Debêntures		37.947	-
	Até 3 anos	30.159	-
	Acima de 4 anos	7.788	-
Fundos de Investimento		10.066	-
Direitos Creditórios		10.066	-
FIDC MONSANTO II S.2	sem venc.	4.867	-
DR BR THREE VOLK SEN	sem venc.	5.199	-

A carteira de investimentos denominada "CDI" é compartilhada entre os planos de benefícios UNIMED – BH e Unimed Cooperado e sua movimentação é segregada com base no patrimônio de cada um deles.

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

Gestão Previdencial

	2015	2014
Benefícios a Pagar	451	225
Aposentadorias	10	1
Resgates	334	37
Portabilidades	107	187
Retenções a Recolher	116	8
Imposto de Renda	116	8
Outras Exigibilidades	1.001	23
Contribuições recebidas à maior	35	-
Migração entre planos	356	-
Transferência entre Perfis	37	-
Transferência de Riscos Atuariais	128	23
Reversão de recursos para o Plano de Gestão Adm.	445	-
Total Exigível da Gestão Previdencial	1.568	256

Gestão Administrativa

	2015	2014
Prestadores de Serviços	354	74
Gestores de Investimentos	54	7
Consultorias	267	36
Auditorias	33	31
Reembolso de Despesas	-	188
Retenções a Recolher	4	3
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	4	3
Tributos a Recolher	14	3
PIS/COFINS	14	3
Outras Exigibilidades	430	108
Reversões de Recursos para o Plano de Benefícios	430	108
Total Exigível da Gestão Administrativa	802	373

9. PROVISÕES MATEMÁTICAS

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2015 pode ser resumida como segue:

Plano UNIMED de Previdência

	1º de janeiro de 2015	Constituição/ (Reversão)	31 de dezembro de 2015
Provisões Matemáticas	36.412	5.996	42.408
Benefícios Concedidos	172	1	173
Contribuição Definida	172	1	173
Saldo de Contas dos Assistidos	172	1	173
Benefícios a Conceder	36.240	5.995	42.235
Contribuição Definida	36.240	5.995	42.235
Saldo de Contas - Parcela Participantes	36.240	5.995	42.235

Plano de Previdência do Cooperado

	1º de janeiro de 2015	Constituição/ (Reversão)	31 de dezembro de 2015
Provisões Matemáticas	-	57.783	57.783
Benefícios Concedidos	-	300	300
Contribuição Definida	-	300	300
Saldo de Contas dos Assistidos	-	300	300
Benefícios a Conceder	-	57.483	57.483
Contribuição Definida	-	57.483	57.483
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	57.483	57.483

Plano de Previdência UNIMED - BH

	1º de janeiro de 2015	Constituição/ (Reversão)	31 de dezembro de 2015
Provisões Matemáticas	-	487.473	487.473
Benefícios Concedidos	-	1.492	1.492
Contribuição Definida	-	1.492	1.492
Saldo de Contas dos Assistidos	-	1.492	1.492
Benefícios a Conceder	-	485.981	485.981
Contribuição Definida	-	485.981	485.981
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	-	474.164	474.164
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	11.817	11.817

Consolidado

	1º de janeiro de 2015	Constituição/ (Reversão)	31 de dezembro de 2015
Provisões Matemáticas	36.412	551.252	587.664
Benefícios Concedidos	172	1.793	1.965
Contribuição Definida	172	1.793	1.965
Saldo de Contas dos Assistidos	172	1.793	1.965
Benefícios a Conceder	36.240	549.459	585.699
Contribuição Definida	36.240	549.459	585.699
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	-	474.164	474.164
Saldo de Contas - Parcela Participantes	36.240	75.295	111.535

10. FUNDOS

Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições dos Instituidores, às quais os Participantes não tiveram direito por terem perdido o vínculo com os Instituidores antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo pôde ser utilizado pelos Instituidores, para financiar contribuições devidas no exercício de 2015 e 2014, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, e sua composição está apresentada a seguir:

Plano de Previdência UNIMED - BH

	2015	2014
Fundos Previdenciais	3.111	-
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.111	-

Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é correspondente à diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos. O montante deste Fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 200 (em 2014 - zerado).

11. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1o. de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

12. OUTROS ASSUNTOS

Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015

Altera as Resoluções nº 26, de 29 de setembro de 2008, e nº 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, fixando novas regras para destinação de superávit e equacionamento de déficit.

Instrução nº 23, de 26 de junho de 2015

Estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na realização dos estudos técnicos que visem a atestar a adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos e do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014

Altera a Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e altera a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar.

Instrução Previc nº 15, de 12 de novembro de 2014

Altera a Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 (esta que, por sua vez, estabelece as normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, define a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis, além de outras providências).

Instrução Previc nº 14, de 12 de novembro de 2014

Trata dos procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para fins do pedido de autorização de retirada de patrocínio regulada pela Resolução CNPC nº 11, de 13 de maio de 2013, no âmbito da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Instrução Previc nº 13, de 12 de novembro de 2014

Dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos, e dá outras providências.

Diretoria

Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Diretor Superintendente
CPF: 486.134.796-34

Contador Responsável

Alexandra Stefanutto Baldi
Contador
CPF: 346.436.018-09
CRC: SP 270260/O-4

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores, Participantes e Patrocinadoras do
Unimed – Fundo de Pensão Multipatrocinado

Examinamos as demonstrações contábeis do Unimed – Fundo de Pensão Multipatrocinado (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Unimed – Fundo de Pensão Multipatrocinado e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 14 de março de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador 1SP184050/O-6

Parecer Atuarial | Plano Unimed de Previdência

A Mercer Human Resource Consulting Ltda., na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano Unimed de Previdência (Plano Unimed), instituído pelas empresas Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Área de Saúde e Empresários da Região Oeste do Paraná Ltda., Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos, Profissionais das Ciências e das Artes e Empresários da Região Oeste do Paraná Ltda. - UNIPR e Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas; e administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, CNPJ 17.480.374/0001-54, preparou este parecer atuarial para informar o que segue:

1. O Plano Unimed é classificado como um plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, no qual inexistente risco atuarial envolvido em sua estrutura, enquadrando-se, portanto, na definição do artigo 3º da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, reproduzido a seguir:

Art. 3º Entende-se por plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de contribuição definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

2. Não haverá a elaboração e encaminhamento das Demonstrações Atuariais - DA do Plano Unimed, conforme estabelecido pela Instrução nº 12, de 13/10/2014, da Diretoria Colegiada da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos e instruções para o preenchimento das Demonstrações Atuariais - DA dos planos de benefícios administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Não obstante o apresentado acima, onde se configura a não necessidade de preparação das Demonstrações Atuariais - DA para o caso em questão, informamos a seguir os valores das reservas matemáticas dos 635 participantes e 1 assistido, a serem registrados no balanço de encerramento do exercício de 2015 do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado referente ao Plano Unimed:

Conta Contábil	Descrição	Saldo Atual
2.3.1.1.01	Benefícios Concedidos	R\$ 173.380,34
2.3.1.1.02	Benefícios a Conceder	R\$ 42.234.717,95

Adicionalmente, atestamos que as contribuições previdenciárias destinadas ao financiamento dos benefícios do Plano Unimed, a serem vertidas durante o exercício de 2016, montam a aproximadamente R\$ 3,6 milhões de reais.

Por fim, informamos que as contribuições para custeio das despesas administrativas do Plano Unimed foram estabelecidas pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado em 0,30% do Patrimônio Investido do referido plano de previdência.

São Paulo, 07 de Março de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

José Carlos Dias
M.I.B.A. nº 635

Parecer Atuarial | Plano de Previdência do Cooperado

A Mercer Human Resource Consulting Ltda., na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Previdência do Cooperado (Plano Cooperado), instituído pelas empresas Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda. e Sicoob Credicom Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde de Minas Gerais Ltda.; e administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, CNPJ 17.480.374/0001-54, preparou este parecer atuarial para informar o que segue:

1. O Plano Cooperado é classificado como um plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, no qual inexistente risco atuarial envolvido em sua estrutura, enquadrando-se, portanto, na definição do artigo 3º da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, reproduzido a seguir:

Art. 3º Entende-se por plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de contribuição definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

2. Não haverá a elaboração e encaminhamento das Demonstrações Atuariais - DA do Plano Cooperado, conforme estabelecido pela Instrução nº 12, de 13/10/2014, da Diretoria Colegiada da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos e instruções para o preenchimento das Demonstrações Atuariais - DA dos planos de benefícios administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Não obstante o apresentado acima, onde se configura a não necessidade de preparação das Demonstrações Atuariais - DA para o caso em questão, informamos a seguir os valores das reservas matemáticas dos 1.355 participantes e 3 assistidos, a serem registrados no balanço de encerramento do exercício de 2015 do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado referente ao Plano Cooperado:

Conta Contábil	Descrição	Saldo Atual
2.3.1.1.01	Benefícios Concedidos	R\$ 299.984,76
2.3.1.1.02	Benefícios a Conceder	R\$ 57.482.619,17

Adicionalmente, atestamos que as contribuições previdenciárias destinadas ao financiamento dos benefícios do Plano Cooperado, a serem vertidas durante o exercício de 2016, montam a aproximadamente R\$ 7,8 milhões de reais.

Por fim, informamos que as contribuições para custeio das despesas administrativas do Plano Cooperado foram estabelecidas pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado em 0,30% do Patrimônio Investido do referido plano de previdência.

São Paulo, 07 de Março de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

José Carlos Dias
M.I.B.A. nº 635

Parecer Atuarial | Plano de Previdência Unimed - BH

A Mercer Human Resource Consulting Ltda., na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Previdência Unimed - BH (Plano Unimed - BH), instituído pela Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. e administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, CNPJ 17.480.374/0001-54, preparou este parecer atuarial para informar o que segue:

1. O Plano Unimed - BH é classificado como um plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, no qual inexistente risco atuarial envolvido em sua estrutura, enquadrando-se, portanto, na definição do artigo 3º da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, reproduzido a seguir:

Art. 3º Entende-se por plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de contribuição definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

2. Não haverá a elaboração e encaminhamento das Demonstrações Atuariais - DA do Plano Unimed - BH, conforme estabelecido pela Instrução nº 12, de 13/10/2014, da Diretoria Colegiada da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos e instruções para o preenchimento das Demonstrações Atuariais - DA dos planos de benefícios administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Não obstante o apresentado acima, onde se configura a não necessidade de preparação das Demonstrações Atuariais - DA para o caso em questão, informamos a seguir os valores das reservas matemáticas dos 5.824 participantes e 19 assistidos, a serem registrados no balanço de encerramento do exercício de 2015 do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado referente ao Plano Unimed - BH:

Conta Contábil	Descrição	Saldo Atual
2.3.1.1.01	Benefícios Concedidos	R\$ 1.491.789,31
2.3.1.1.02	Benefícios a Conceder	R\$ 485.980.631,90*

Nota: * Inclui R\$ 262.137,65 referentes à aportes realizados pelo Instituidor nos anos de 2012, 2013 e 2014 e que não estão registrados nos saldos individuais dos participantes do Plano Unimed - BH.

Adicionalmente, atestamos que as contribuições previdenciárias destinadas ao financiamento dos benefícios do Plano Unimed - BH, a serem vertidas durante o exercício de 2016, montam a aproximadamente R\$ 46,5 milhões de reais.

Por fim, informamos que as contribuições para custeio das despesas administrativas do Plano Unimed - BH foram estabelecidas pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado em 0,30% do Patrimônio Investido do referido plano de previdência.

São Paulo, 07 de Março de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

José Carlos Dias
M.I.B.A. nº 635

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: SILAS DEVAI JUNIOR
CPF: 114.580.368-71 | Cargo: Diretor Estatutário Tecnicamente Qualificado

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	DEZEMBRO/2015	%	DEZEMBRO/2014	%
Renda Fixa	590.333.525,00	99,85%	34.581.527,00	94,59%
Renda Variável	866.685,00	0,15%	1.978.109,00	5,41%
Total	591.200.210,00	100,00%	36.559.636,00	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PLANO UNIMED DE PREVIDÊNCIA

Segmentos	DEZEMBRO/2015	%	DEZEMBRO/2014	%
Renda Fixa	41.865.017,46	97,98%	34.581.527,00	94,59%
Renda Variável	861.381,99	2,02%	1.978.109,00	5,41%
Total	42.726.399,45	100,00%	36.559.636,00	100,00%

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): PGA

Segmentos	DEZEMBRO/2015	%	DEZEMBRO/2014	%
Renda Fixa	257.714,33	97,98%	0,00	0,00%
Renda Variável	5.303,01	2,02%	0,00	0,00%
Total	263.017,35	100,00%	0,00	0,00%

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): PLANO UNIMED - BH

Segmentos	DEZEMBRO/2015	%	DEZEMBRO/2014	%
Renda Fixa	490.693.601,22	100,00%	0,00	0,00%
Total	490.693.601,22	100,00%	0,00	0,00%

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): PLANO COOPERADO

Segmentos	DEZEMBRO/2015	%	DEZEMBRO/2014	%
Renda Fixa	57.517.191,98	100,00%	0,00	0,00%
Total	57.517.191,98	100,00%	0,00	0,00%

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

PLANO UNIMED DE PREVIDÊNCIA E PGA

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	97,98%	70,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	2,02%	0,00%	30,00%	70,00%

PLANO UNIMED - BH, COOPERADO

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos - Perfis

Plano Unimed de Previdência: Perfil Conservador

Segmentos	Alocação Atual	Objetivo de Alocação	Política de Investimentos	
			Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Plano Unimed de Previdência: Perfil Moderado

Segmentos	Alocação Atual	Objetivo de Alocação	Política de Investimentos	
			Mínimo	Máximo
Renda Fixa	88,79%	88,00%	85,00%	95,00%
Renda Variável	11,21%	12,00%	5,00%	15,00%

Plano Unimed de Previdência: Perfil Moderado Arrojado

Segmentos	Alocação Atual	Objetivo de Alocação	Política de Investimentos	
			Mínimo	Máximo
Renda Fixa	80,03%	78,00%	70,00%	85,00%
Renda Variável	19,97%	22,00%	15,00%	30,00%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Gestor de Recursos	Valores em R\$	% gestores	% recursos garantidores
HSBC	590.250.791,42	99,85%	99,84%
BTG	874.864,62	0,15%	0,15%
Total	591.125.656,04	100,00%	99,99%

Nota: Os recursos dos planos Cooperado e BH estão 100% alocados no gestor HSBC

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade - Plano Unimed e PGA

Segmentos	Retorno Bruto 2015	Retorno Líquido 2015
Renda Fixa	12,89%	12,57%
Benchmark: 66%(CDI) + 21%(IMA-B 5) + 13%(IRF-M)	12,90%	12,90%
Renda Variável	-12,47%	-12,79%
Benchmark: 100%(IBrX-100 Fech)	-12,41%	-12,41%
Total	11,70%	11,38%
Benchmark: 62%(CDI) + 20%(IMA-B5) + 12%(IRF-M) + 6%(IBrX-100 Fec)	11,33%	11,33%

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos

TIPO	ACUMULADO 2015
Taxa de Administração (Carteira)	R\$ 450.696
Taxa de Administração (Fundos)	R\$ 11.358
Consultoria	R\$ 58.948
PIS/COFINS	R\$ 65.017
Outras Despesas	R\$ 23.883
Custódia	R\$ 167.923
CETIP/SELIC	R\$ 85.943
TOTAL	R\$ 863.768

Rentabilidade por Perfis de investimentos Perfil Conservador

Segmentos	Retorno Bruto 2015	Retorno Líquido 2015
Total	13,01%	12,48%
Benchmark: 75%CDI + 15%(IMA-B 5) + 10%IRF-M	12,95%	12,95%

O Perfil Conservador é aquele que agrupa investimentos considerados de menor risco e, por essa razão, não possui alocação no segmento de renda variável. É indicado para os participantes que irão utilizar os recursos no curto prazo ou que tem uma aversão a risco maior.

Rentabilidade por Perfis de investimentos Perfil Moderado Arrojado

Segmentos	Retorno Bruto 2015	Retorno Líquido 2015
Total	6,62%	6,19%
Benchmark: 38%CDI + 25%(IMA-B 5) + 15%IRF-M + 22%(IBRX-100 Fech)	7,02%	7,02%

O Perfil Moderado Arrojado é voltado para o participante com maior tolerância ao risco, com o objetivo de buscar retornos mais elevados, e um prazo longo para utilização do benefício. Neste Perfil, a exposição a renda variável é maior que a exposição do Perfil Moderado, aumentando portanto o risco do perfil.

Rentabilidade por Perfis de investimentos Perfil Moderado

Segmentos	Retorno Bruto 2015	Retorno Líquido 2015
Total	9,22%	9,44%
Benchmark: 43%CDI + 30%(IMA-B 5) + 15%IRF-M + 12%(IBRX-100 Fech)	9,76%	9,76%

O Perfil Moderado é um perfil intermediário, voltado para os Participantes que conseguem lidar com um pouco de risco e têm um horizonte de médio para longo prazo para início de utilização dos recursos. Por isso, optam por investir parte de seus recursos em renda variável, que tem mais risco porém uma expectativa de retorno maior no futuro.

Rentabilidade Plano BH e COOPERADO**

Segmentos	Retorno Bruto 2015	Retorno Líquido 2015
Total - BH	12,40%	12,40%
Total - Cooperado	12,40%	12,03%
Benchmark: 100% CDI	12,20%	12,20%

**Retorno do Plano Cooperado e BH entre 02/2015 e 12/2015.

Nota: Vale destacar que os resultados passados não garantem a rentabilidade futura.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

Modalidades de Aplicação (em R\$)

	ENTIDADE	PLANO UNIMED DE PREVIDÊNCIA	PGA	BH	COOPERADO
Renda Fixa	590.333.525,00	41.865.017,46	257.714,33	490.693.601,22	57.517.191,98
Carteira	536.901.103,00	-	-	480.578.608,49	56.322.494,51
Fundos de Investimentos	52.814.981,00	41.314.820,37	254.350,63	10.066.091,67	1.179.718,33
Valores a Pagar/Receber	440.000,00	437.307,76	2.692,24	-	-
Caixa (Administrado + Própria)	177.441,00	112.889,34	671,46	48.901,06	14.979,14
Renda Variável	866.685,00	861.381,99	5.303,01	-	-
Fundos de Investimentos	866.685,00	861.381,99	5.303,01	-	-
Total do Patrimônio da Entidade	591.200.210,00	42.726.399,45	263.017,35	490.693.601,22	57.517.191,98

Informamos que, em 2015, os resultados apurados nos investimentos dos ativos do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Resumo de Políticas de Investimento - 2016

PLANO UNIMED DE PREVIDÊNCIA

Plano de Gestão Administrativa

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: SILAS DEVAI JUNIOR | CPF: 114.580.368-71 | Cargo: Diretor
Nº da Ata de Aprovação: N/A | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 25/11/2015

Alocação dos Recursos PLANO UNIMED

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	55,00%	100,00%	96,00%
Renda Variável	0,00%	30,00%	4,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%

Alocação dos Recursos PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	85,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%

Indexador por Plano/Segmento - PLANO UNIMED

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	70,00%	100,00%	CDI	0,00%
Renda Fixa	19,00%	100,00%	IMA-B 5	0,00%
Renda Fixa	11,00%	100,00%	IRF-M	0,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBRX-100 Fech	0,00%
Plano	67,00%	100,00%	CDI	0,00%
Plano	18,00%	100,00%	IMA-B 5	0,00%
Plano	11,00%	100,00%	IRF-M	0,00%
Plano	4,00%	100,00%	IBRX-100 Fech	0,00%

PERFIL Conservador e PGA

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	75,00%	100,00%	CDI	0,00%
Renda Fixa	15,00%	100,00%	IMA-B 5	0,00%
Renda Fixa	10,00%	100,00%	IRF-M	0,00%
Plano	75,00%	100,00%	CDI	0,00%
Plano	15,00%	100,00%	IMA-B 5	0,00%
Plano	10,00%	100,00%	IRF-M	0,00%

PERFIL Moderado

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	49,00%	100,00%	CDI	0,00%
Renda Fixa	34,00%	100,00%	IMA-B 5	0,00%
Renda Fixa	17,00%	100,00%	IRF-M	0,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBRX-100 Fech	0,00%
Plano	43,00%	100,00%	CDI	0,00%
Plano	30,00%	100,00%	IMA-B 5	0,00%
Plano	15,00%	100,00%	IRF-M	0,00%
Plano	12,00%	100,00%	IBRX-100 Fech	0,00%

PERFIL Arrojado

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	49,00%	100,00%	CDI	0,00%
Renda Fixa	32,00%	100,00%	IMA-B 5	0,00%
Renda Fixa	19,00%	100,00%	IRF-M	0,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBRX-100 Fech	0,00%
Plano	38,00%	100,00%	CDI	0,00%
Plano	25,00%	100,00%	IMA-B 5	0,00%
Plano	15,00%	100,00%	IRF-M	0,00%
Plano	22,00%	100,00%	IBRX-100 Fech	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte	x
Risco de Liquidez	x		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Resumo de Políticas de Investimento - 2016

PLANO UNIMED - BH

PLANO DE PREVIDÊNCIA DO COOPERADO

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: SILAS DEVAI JUNIOR | CPF: 114.580.368-71 | Cargo: Diretor
Nº da Ata de Aprovação: N/A | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 25/11/2015

Alocação dos Recursos

BH E COOPERADO

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	100,00%	CDI	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte	x
Risco de Liquidez	x		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva do UNIMED – Fundo de Pensão Multipatrocinado

Aos 16 dias do mês março do ano de 2016, às 13 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria Executiva do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Luiz Otávio Fernandes de Andrade, que indicou a mim, Silas Devai Júnior, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) resultados obtidos na avaliação atuarial Plano Unimed de Previdência (CNPB nº 2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB nº 2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado administrado pela Entidade (CNPB nº 2008.0020-47), em 31 de dezembro de 2015 administrado pela Entidade, e plano de custeio para o exercício de 2016, para posterior apresentação ao Conselho da Entidade; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas, para posterior apresenta o aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   aprecia o e aprova o da Diretoria Executiva os principais resultados obtidos na avalia o atuarial Plano Unimed de Previdência (CNPB n  2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB n  2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado administrado pela Entidade (CNPB n  2008.0020-47), em 31 de dezembro de 2015 e o plano de custeio para o exercício de 2016, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., após o que, a Diretoria Executiva deliberou pela submissão, ao Conselho, dos referidos resultados para aprova o daquele colegiado. Prosseguindo, a Diretoria Executiva deliberou submeter à aprecia o dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstra es Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstra es. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 16 de Março de 2016.

Lu z Otávio Fernandes de Andrade
Presidente da Mesa e
Diretor Superintendente

Silas Devai Júnior
Secretário da Mesa e
Diretor AETQ

Adelson Severino Chagas
Diretor

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do UNIMED – Fundo de Pensão Multipatrocinado

Aos 16 dias do mês Março do ano de 2016, às 15 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Mauri Aparecido Raphaeli, que indicou a mim, Valdmário Rodrigues Júnior para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31/12/2015, apresentadas pela Diretoria Executiva da Entidade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 16 de Março de 2016.

Mauri Aparecido Raphaeli
Presidente da Mesa e
Conselheiro Presidente

Agostinho Bryk Junior
Conselheiro

Valdmário Rodrigues Júnior
Secretário da Mesa e Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do UNIMED – Fundo de Pensão Multipatrocinado

Aos 16 dias do mês do ano de 2016, às 16 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Eudes de Freitas Aquino, que designou a mim, Helton Freitas, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano Unimed de Previdência (CNPB nº 2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB nº 2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado administrado pela Entidade (CNPB nº 2008.0020-47), em 31 de dezembro de 2015, e plano de custeio para o exercício de 2016; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano Unimed de Previdência (CNPB n  2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB n  2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado administrado pela Entidade (CNPB n  2008.0020-47), em 31 de dezembro de 2015, o plano de custeio para o exercício de 2016, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., aprovados pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 16 de Març o de 2016, e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do cont do da documenta o, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, inclusive no que se refere ao plano de custeio previsto para o exercício de 2016. Dando prosseguimento   reunião, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 16 de Març o de 2016. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade. Os documentos objeto das deliberações, supra mencionados nos itens “a” e “b” da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 16 de Març o de 2016.

Eudes de Freitas Aquino
Presidente da Mesa e
Conselheiro Presidente

Eduardo Ant nio Villaça Duarte
Conselheiro

Ademir Cellio
Conselheiro

Elias Bezerra Leite
Conselheiro

Cecil Bruno Buldrini Filogonio
Conselheiro

Helton de Freitas
Secretário da Mesa e
Conselheiro Vice Presidente

Garibalde Mortoza Junior
Conselheiro

Claudio Jundi Kimura
Conselheiro

José Ricardo de Paula Xavier Vilela
Conselheiro